



O Poder da Palavra

Pr. Harry Tenório

Texto Base: "O Evangelho É O PODER DE DEUS... para salvação de todo aquele que crê,"
Romanos 1.16.

Introdução

Tenho analisado ao longo dos anos e chegado a uma conclusão de que os métodos e modelos de ministérios são importantes na construção de uma igreja, mas não será isto quem determinará o sucesso deste empreendimento espiritual. O que de fato é importante é a aprovação de Deus para o que estamos fazendo.

Uma igreja edificada de forma saudável deverá ter um forte compromisso com a palavra. Nosso poder não está na multiplicação dos grupos pequenos, ou na satisfação do nosso público alvo, nem em um programa que tem se apresentado como um sucesso em múltiplas igrejas em diversos estados. O nosso poder está em nossa mensagem singular, o evangelho de Jesus, com todo o seu poder, e no testemunho de vida transformada pela ação do Espírito Santo.

Os métodos de Deus deveriam determinar os nossos métodos. Para cada tempo ou para cada povo Deus tem uma maneira específica de ação. O evangelho é quem nos capacita e nos instrui, é quem torna a igreja não apenas saudável como também desejável. Uma boa pergunta a ser feita é: "Se hoje sua igreja deixasse de existir, que tipo de falta ela faria para você ou para sociedade na qual está inserida?"

A igreja que Jesus estava edificando era tão saudável e desejável, que ele deu sua própria vida na sua edificação. Uma igreja se torna importante na medida em que todos os que estão envolvidos nela estejam dispostos a gastar-se e doar-se a ponto de entregar sua vida por amor das vidas que ali estão. Em nenhum outro lugar do mundo encontramos um ambiente de cumplicidade, amizade e restauração tão fortes como na igreja. E só nela encontramos o poder da palavra, que transforma, que multiplica, que prospera, que produz milagres, que liberta, que restaura, que redime, que quebra as cadeias dos diabo e que nos conduz até ao céu. Vamos iniciar com oração?

1 – A PALAVRA É O PODER DE DEUS

A nenhuma outra instituição Deus deu a autoridade do uso da palavra. Ela só funciona no ambiente espiritualmente atrativo ao Espírito de Deus, e este ambiente é gerado pela igreja. Quem estava declarando que a palavra era o poder de Deus sabia muito bem o que estava afirmando. Havia sido completamente aprisionado pelo espírito de religiosidade durante muitos anos, instruído por um dos homens que mais conhecia da Lei no mundo de então, vejamos:

(Atos 22.3) - “Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais...” Movido pelo espírito de guardião da fé em Deus, Paulo observando o crescimento explosivo da igreja formada por Cristo, tornou-se o mais terrível perseguidor dos cristãos. Tinha em suas mãos uma carta dos principais líderes da época que o autorizava perseguir e lançar sentença de morte sobre todo aquele que não negasse a fé em Cristo.

Na sua convicção pensava está realizando um grande serviço em nome de Deus. Espírito de religiosidade, daqueles que operam um aprisionamento terrível de consciência. O indivíduo tem uma religião, e não importa se o que faz é ou não aprovado por Deus, sua consciência o deixa em paz por achar-se trabalhando para Deus.

Uma palavra apenas foi necessária para implodir anos de aprendizado religioso. Após consentir e acompanhar a morte de Estevão ouviu a palavra que este homem cheio de fé recebeu de Deus e entregou aos seus algozes (At 6). Aquela palavra já produziu um efeito tremendo no coração de Paulo. Ele saiu Dalí pensando: **“Se este Cristo não fosse realmente o filho de Deus, este rapaz não teria entregue sua própria vida por um líder que até morto já foi”**. Mas seu trajeto não foi mudado, ele continuava indo para damasco quando ouviu uma voz que vinha do Céu e dizia:

(Atos 26:14) - “Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é lutar contra os aguilhões”.

- Aguilhões era uma peça metálica pontiaguda que os ferreiros faziam e colocavam na ponta da vara que os condutores de bois usavam.

Jesus estava afirmando: “Você não avançará muito nesta sua campanha espiritual sem que os céus se levantem para impedir”. Nem foi necessário, Paulo já saiu dali transformado pela palavra.

A palavra tem um poder incrível!

Uma mulher me contou que dezoitos anos desejava ver seu marido crente até que o Espírito Santo lhe deu uma nova estratégia: “Acorde pela madrugada, imponha a mão sobre a fronte do seu marido e declare: “Você será salvo em nome de Jesus”. O marido se converteu alguns poucos meses depois da sua declaração profética. Ele mesmo pediu para ir para a igreja com a esposa.

2 – O SENHOR CUMPRE SUA PALAVRA

(Jeremias 1.12) - “E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para cumpri-la”.

- Quem sabe Moisés depois de tantos anos caminhando rumo a terra prometida não chegou a pensar que Deus havia esquecido da promessa?
- Quem sabe José depois de aguardar tantos anos para chegar ao governo do Egito não pensou isto?

Mas é dele a responsabilidade pelo cumprimento da promessa. Simeão recebeu uma promessa que não morreria sem antes ver com seus próprios olhos, e conforme o Senhor havia falado aconteceu :

(Lucas 2.25-29) – “Havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, esperando a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. E fora-lhe revelado, pelo Espírito Santo, que ele não morreria antes de ter visto o Cristo

do Senhor. E pelo Espírito foi ao templo e, quando os pais trouxeram o menino Jesus, para com ele procederem segundo o uso da lei, Ele, então, o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, Segundo a tua palavra”.

Simeão viu o cumprimento da promessa, Moisés viu a terra prometida, José governou o Egito, porque:

(Marcos 13.31) - “Pode passar o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão”.

3 – ESTE PODER ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

(Mateus 8.16) - “E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos, e curou todos os que estavam enfermos”.

A bíblia está repleta de exemplos de pessoas que foram levadas possesas a Jesus para que ele pelo poder da sua palavra limpasse aquelas vidas dos demônios que as possuíam. Casos clássicos como:

- Maria Madalena que vivia atormentada por uma legião
- O endemoninhado de Cafarnaum que as cadeias não o detinham
- A filha da mulher siro-fenícia Mt 15

A mesma comissão em que Jesus ordenou Seus discípulos dizendo: **“Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a criatura,” nos ordena, também, dizendo: “E (os que crêem) porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão,”** (Marcos 16.15-18). Parece-me que tão quão é bíblico pregar batismo nas águas e crer no Senhor Jesus Cristo para ser salvo, é também bíblico impor as mãos sobre os enfermos para que saírem.

Exemplo do rapaz que ia matar o irmão, mas foi travado pela lembrança de Ef 4.26.